

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo da Sagrada Família de Jesus
26 de dezembro 2021



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Alegrai-vos todos, toda a gente,
ao Senhor, nosso Deus, com amor servi!
Aleluia, aleluia, com amor servi. (bis)

2. Canto de entrada - Procissão, levando a grande vela acesa e o livro da Palavra.

Nasceu-nos hoje, CD Liturgia V, faixa 6; Glória ao Senhor, CD Liturgia V, faixa 1; Celebremos com alegria, ODC, p. 305.

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

Que a paz do Senhor Jesus esteja com vocês!
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. Sentido da celebração

Quem coordena com breves palavras, acolhe as pessoas e introduz o sentido da celebração:

Como os pastores, vamos a Belém encontrar o menino com Maria e José. Demos graças ao Pai por Jesus ter nascido numa família humana, trazendo esperança para todas as famílias da terra.

6. RITO DA PAZ

Quem coordena convida todos a se darem as mãos:

Recordemos pessoas, lugares, famílias que estão vivendo situações de conflito e oremos pela paz.

Silêncio...

Renovando o nosso desejo de sermos pessoas de paz, demos uns aos outros, de todo coração, o abraço da paz.

7. GLÓRIA

CD Liturgia, partes fixas, faixa 11. Glória, glória nas alturas, H 1, p. 51; Glória a Deus no mais alto dos céus, H 1, p. 50;

8. ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para todos nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé que uniu a família de Nazaré. Assim irmanados pelos laços do amor, possamos morar sempre em tua casa, com todos os que te são fiéis. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

9. PRIMEIRA LEITURA - Eclesiástico 3,2-6.12-14

Cerca de 200 anos antes de Jesus nascer, a cultura dos gregos queria se sobrepor aos costumes populares do povo de Israel, como por exemplo, o de cuidar dos pais e mães na velhice. Neste contexto, escutamos esta reflexão de um grupo de sábios.

10. Salmo responsorial 128(127) - CD Liturgia V, faixa 9:

Cantando este salmo, peçamos que o Senhor nos ensine a sermos dedicados aos que são da nossa casa, do nosso grupo de trabalho.

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.

Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos!
Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!

A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

Será assim abençoada toda gente que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida!

11. Segunda leitura - Colossenses 3,12-21

Ouvindo as recomendações que Paulo faz às comunidades do seu tempo, vamos ouvir e acolher a palavra de Deus às nossas comunidades hoje.

12. Aclamação ao evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)
Eis que um santo dia resplandece, / nações, vinde, adorai!
Grande luz sobre a terra se estende, / ao Senhor, vinde, adorai!

H 1, p. 61:

Aleluia, glória a Deus nos altos céus!
E na terra paz aos povos bem-amados filhos seus.

O sim da virgem Maria gerou a luz da esperança.
E Deus o mundo recria na forma de uma criança.

13. Proclamação do evangelho - - Lucas 2,41-52

O episódio apresenta Jesus aos doze anos, realizando, como todo adolescente, seus primeiros passos para a autonomia. Ouvindo como o evangelista relata o destino de Jesus, vamos acolher o que o Senhor nos pede por meio desta palavra.

O(a) leitor(a), da estante da Palavra, se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês. **Ele está no meio de nós.**

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém,

para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro.

Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui:

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

14. Homilia – sugestão:

A passagem apresenta Jesus, aos doze anos, submetendo-se à lei de Deus e participando das festas e costumes do seu povo. Aos treze anos começava para os meninos de Israel a plena iniciação na lei de Moisés e a obrigação de observá-la. A ida a Jerusalém por ocasião das grandes festas fazia parte da obrigação. E era um momento marcante na vida pessoal e social. O episódio do afastamento de Jesus da caravana é feito com categorias pascais, como por exemplo, a indicação dos três dias e a ênfase em cumprir a vontade do Pai. É a primeira vez, no evangelho, que Deus recebe o nome de Abba, pai. Para os mestres de Israel, ficou a admiração pelo jovem que desejava aprender a lei de Deus. Para Maria, sua mãe, ficou guardada este cuidado e carinho pelas coisas do Pai do Céu. Para os crentes de todas as gerações, a certeza de que o Senhor cresceu em idade, sabedoria e graça, diante de Deus e da sua comunidade.

A boa notícia deste evangelho nesta festa da sagrada família é esta intimidade e familiaridade de Jesus com Deus, a ponto de chamá-lo Paizinho querido, manifestada desde adolescente, posteriormente alimentada e desenvolvida. Nesta celebração, somos chamados a seguir a dimensão de fé de Jesus (e não apenas a fé em Jesus). Nosso testemunho de uma comunidade centrada no Pai poderá se tornar um caminho para a iniciação na fé das novas gerações.

15. Creio

16. Preces

Bendizendo o Senhor que visita e liberta o seu povo, apresentemos nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

Dirige nossos passos no caminho da paz!

- Olha, Senhor, para as nações em conflito, põe fim às discórdias, faz frutificar os esforços de todas as pessoas que se consagram à causa da paz.

- Vem, Senhor, em socorro de todos quantos estão na exclusão, à margem dos mínimos direitos: os desempregados, os meninos e meninas de rua e todos os teus pequeninos.

- Apressa entre nós o tempo novo da angústia vencida, da fome saciada, do pão repartido e da nossa comunidade mais unida e fraterna.

Preces espontâneas...

Recebe, ó Pai, as nossas preces, em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

17. Partilha fraterna

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.

18. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta: muito suspiro por ti, CD Paulus, liturgia VIII, faixa 10.

19. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, antes da ação de graças, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar].

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Quem preside proclama a oração intercalando com o canto da assembleia:

É um prazer para nós te louvar, Deus do universo. Antes que nos aproximássemos de ti, tu te fizeste próximo de nós, igual a nós na humanidade de Jesus, para nos fazer participar da tua glória.

Com os anjos que anunciaram o seu nascimento em Belém, nós te bendizemos!

Glória a Deus nos mais alto dos céus!

Por ele, realiza-se hoje o maravilhoso encontro entre o céu e a terra para conduzir todos os viventes à intimidade da tua comunhão. Tornando-se humano entre nós, a nossa humana natureza recebe uma incomparável dignidade.

Glória a Deus nos mais alto dos céus!

Recebe o louvor de todo o universo e a prece que elevamos a ti, com a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso.... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

20. Abraço da paz

Saudemo-nos uns aos outros com o sinal da reconciliação e da paz.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 20).

21. Rito da comunhão

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto: Cântico de Zacarias, H 1, p. 43; Cântico de Simeão, H 1, p 45; Da cepa brotou a rama, CD Liturgia V, faixa 5;; No presépio pequenino. Silêncio...

22. Oração

Ó Deus, defensor dos pobres, fomos profundamente tocados por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão que colocaste em nossos corações pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. Bênção

O animador convida as mães a ficarem de pé e a comunidade a rezar por elas. Depois de um momento de silêncio, o coordenador reza:

O Deus de amor e bondade, por seu filho nascido da virgem Maria, traga alegria a todas as mães. Que ele abençoe as mães de nossa comunidade, para que permaneçam em ação de graças, na esperança da vida eterna.

T: Amém, aleluia!

O animador convida os pais a ficarem de pé e a comunidade a rezar por eles. Depois de um momento de silêncio, o coordenador reza:

O Deus de amor e bondade, fonte de toda a vida, abençoe os pais de nossa comunidade, para que possam dar sempre o testemunho de fé em Jesus Cristo, nosso Senhor.

T: Amém, aleluia!

O animador convida as crianças e os jovens a ficarem de pé e a comunidade a rezar por eles. Depois de um momento de silêncio, o coordenador reza:

Deus de amor e bondade, que nos dá a alegria da vida e da juventude, abençoe nossas crianças e jovens,

para que cresçam, como Jesus, em idade, sabedoria e graça.

Amém, aleluia!

O Deus da vida nos faça crescer sempre em seu amor e nos abençoe: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Anexo: Outra alternativa: CD Ação de graças no dia do Senhor, faixa 3.

Quem coordena canta e a comunidade repete a segunda linha de cada verso:

É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor!

1. Ao Deus que fez neste dia / nascer-nos um Salvador!

Jesus nasceu de Maria, / proclamem esta alegria! (bis)

2. De Deus o Verbo encarnou-se / e entre nós habitou! Jesus nasceu em Belém, / de Deus a graça nos vem! (bis)

3. Humano Deus se tornando, / divino achou-se o humano!

Emanuel Deus-co'a gente, / o povo todo contente! (bis)

5. Por isso nós e o universo / nos alegramos Senhor Teu santo nome invocamos / tal qual Jesus ensinou:

T: Pai nosso...

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

